Raul Bopp – Pelas ondas

Olha este barco como vai sereno,
Levando nele os ledos namorados,
Voluptos irrequietos e abraçados
E tanto amor num bote tão pequeno!

Fôssemos nós ali, com barco pleno
Às ondas solto, muito descuidados…
Meus dedos pelos teus bem apertados,
Solto de renda o braço teu, moreno…

O teu cabelo, assim, lá bem revolto…
E o barco iria a todo pano solto
Sulcar ondas aos cálidos harpejos!

Tímida, os olhos para o espaço erguidos!
Mas depois… em desejos incontidos
Nós nos embriagaríamos de beijos…

Raul Bopp, Poesia completa de Raul Bopp